

COP28, Dia 4: Incêndios e desafios climáticos: AGIF na COP28 divulga a boa governança do fogo

No seu quarto dia, a sessão da COP28 no Pavilhão de Portugal, promovida pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e coorganizada com a FAO das Nações Unidas serviu para divulgar boas práticas de governança de incêndios, que permitem reduzir emissões e assegurar o sequestro de carbono. A intervenção de Tiago Oliveira, Presidente da AGIF, deixou claro que as medidas de supressão e tecnológicas têm uma aplicação limitada, sublinhando a urgência em gerir ativamente o território através de mais silvicultura, fogo controlado e silvopastorícia.

Em Portugal, o sucesso conseguido nos últimos 6 anos, coloca desafios políticos e de gestão, para que se mobilizem as instituições e privados a executar com escala as ações de prevenção, que terão um impacto positivo no alcance das metas climáticas.

O quadro internacional de referência para a governança do fogo rural, apresentado por João Carlos Verde, é um instrumento que serve novos países que enfrentam o desafio dos incêndios rurais, e convida todos os outros a verificar a necessidade de mudança, e tem por base princípios e orientações para gestão do risco e envolvimento de todas as partes interessadas, comunicando com os cidadãos.

Seguiram-se a intervenção de Amy Duchelle (FAO) que introduziu o público ao Global Fire Management Hub, que segue o quadro de referência internacional apresentado pela AGIF, visando contribuir para uma abordagem multifacetada da gestão do fogo. A sessão incluiu também uma apresentação de Ane Alencar (IPAM) sobre MapBiomass, uma rede de instituições dedicada à recolha de dados sobre cobertura e uso da terra, exemplo do envolvimento das comunidades, conforme defendido no quadro de referência internacional.

Fotografias da sessão: <https://we.tl/t-fpZPCQcvmH>

Sobre a AGIF: Instituto público, criado em 2018, tem por missão acelerar a transição para a gestão integrada de fogos rurais, envolvendo as instituições e a sociedade, com base num modelo de governança territorial, em torno do desígnio nacional: *Proteger Portugal dos incêndios rurais graves*, e sendo a entidade responsável pelo planeamento, coordenação estratégica e avaliação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR). São entidades basilares deste Sistema a Autoridade Nacional de Proteção Civil e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., suportadas pela GNR, EMGFA, PJ, PSP, IPMA, IP, DGV, DGADR, LBP, ANMP e ANAFRE.

Para mais informações por favor contactar:

Sara Mieiro sara.mieiro@agif.pt +351 969 780 481